



PLANO ESTRATÉGICO PARA 2017-20



PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL E ORÇAMENTO PARA 2017

Assembleia-Geral
14 de dezembro de 2016

PLANO ESTRATÉGICO PARA 2017-20
PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL E ORÇAMENTO PARA 2017

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	
2.1. VISÃO	
2.2. MISSÃO	
2.3 VALORES	4
2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	
2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
2.5.1. SERVIÇOS	
2.5.2. DADOS GERAIS	6
3. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA	
4. ORGANIGRAMA	Anexo1
5. CALENDÁRIO DE FUNCIONAMENTO GLOBAL PARA 2015	Anexo3
6. CALENDÁRIO DE REUNIÕES DE COLABORADORES	Anexo4
7. PLANO ESTRATÉGICO PARA 2017-20	Anexo5
8. PLANO OPERACIONAL PARA 2017	Anexo6
9. ORÇAMENTO PARA 2017	Anexo7

1. INTRODUÇÃO

Elaborar um plano estratégico não é tarefa fácil pois existem inúmeros fatores imprevisíveis que condicionam a sua total efetivação.

O plano estratégico para o quadriénio 2017-20 apresenta-se como um desafio para a organização, sendo pela primeira vez estabelecido para quatro anos, em sintonia com o próximo mandato dos Órgãos Sociais.

O apoio financeiro do tecido empresarial e as atividades de angariação de fundos continuam a ser contributos indispensáveis não só para a sustentabilidade da Instituição como também para a implementação de medidas de melhoria necessárias à otimização do desempenho e condições de trabalho.

Não obstante todas as condicionantes, o plano estratégico foi elaborado com a preocupação de prestar cada vez mais um serviço de qualidade à população que atendemos sem descurar a sustentabilidade da organização, refletindo o esforço no sentido de acreditar ser possível satisfazer determinados investimentos como a renovação gradual do parque automóvel, a implementação de salas de convívio para os clientes, a criação de um parque geriátrico, a aquisição de terreno e construção de uma nova unidade residencial, entre outros.

Outra preocupação do Conselho de Administração tem a ver com a ausência de respostas sociais para colmatar necessidades identificadas, como é o caso do atendimento à população com diagnóstico de doença mental e aos jovens que terminam a formação profissional e não ficam integrados no mercado normal de trabalho.

Contudo, a conjuntura política atual parece estar a investir nesta área social, fazendo-nos crer que se aproximam oportunidades.

A renovação da certificação EQUASS (Assurance), que é uma marca que atesta a nossa competência e que nos obriga a sermos cada vez mais uma organização dinâmica, aberta ao conhecimento, à mudança e à inovação, é já uma filosofia implementada no seio dos colaboradores que reconhecem ser esta uma mais-valia.

Em termos de recursos humanos, com a reorganização do CAO de Leiria em três valências (CAO 1, 2 e 3) e por indicação da tutela, houve reorganização do quadro do pessoal, nomeadamente a redução do número de motoristas passando a contemplar apenas um para os três CAOs e o alargamento do número de auxiliares de atividades ocupacionais que atualmente contempla uma média de seis por CAO.

A renegociação /adjudicação de serviços por abertura de procedimento optando pelas propostas mais vantajosas são dinâmica cada vez mais a ter em conta, de modo a salvaguardar serviços com base na relação preço/qualidade.

O plano de atividades operacional para 2017 foi elaborado tendo em conta os pressupostos já referidos: Prestar cada vez mais um serviço de qualidade à população que atendemos, sem descurar a sustentabilidade da Instituição.

A política de contenção de custos continuará a estar presente tendo em vista os investimentos que se pretendem fazer este ano (como se poderá constatar no mapa anexo)

No seu desempenho, a CERCILEI cria oportunidades de envolvimento dos colaboradores, destinatários e partes interessadas (significativos, parceiros, entidades financiadoras e comunidade em geral), avalia o impacto dos seus programas e serviços, deteta necessidades, revê medidas e promove estratégias de inovação com o intuito de melhorar procedimentos e continuar a ser uma instituição merecedora da Certificação da Qualidade pela norma EQUASS, cuja renovação se prevê para abril de 2017.

Atualmente dá resposta a mais de quinhentas crianças, jovens e adultos, pertencentes aos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, distribuídos pelas várias valências da instituição, em função da idade e condição de deficiência.

2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. VISÃO

Ser uma Instituição de referência nos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, na inclusão do cidadão com deficiência

2.2 MISSÃO

Promover a educação, reabilitação e inclusão socioprofissional da pessoa com deficiência, potenciando o exercício da cidadania através da confidencialidade, rigor, privacidade, integridade, solidariedade e responsabilidade.

2.3. VALORES

Confidencialidade	Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo a apenas para este fim
Rigor	Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos
Privacidade	Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes
Integridade	Respeita os direitos e deveres de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta
Solidariedade	Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços
Responsabilidade	Age de acordo com a missão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações

2.4. POLÍTICAS

Política da Qualidade

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a organização deve controlar a conformidade e melhorar continuamente os processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização.

Política da Ética:

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para a prevenção de riscos desnecessários e organização das práticas que respeitem a privacidade, integridade, confidencialidade, rigor, solidariedade e responsabilidade.

Política de Rec. Humanos:

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos trabalhadores de modo a promover a melhoria da sua qualificação e do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração.

Política de Participação:

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus clientes e à participação de outras entidades interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

Política de Responsabilidade Social:

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange os domínios ambiental, económico, social e cultural e não visa obter benefícios diretos.

Política de Parcerias:

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver as dimensões económicas, humanas e ambientais.

Política de Qualidade de Vida

A CERCILEI define, implementa e controla uma dinâmica que pretende atingir a satisfação do cliente com a sua vida, a esperança de que é capaz de atingir os objetivos definidos no seu projeto de vida, a capacidade de autodeterminação (mesmo que em escolhas básicas), saúde e funcionalidade. O papel da Instituição consiste em ajudar os clientes a explorar as possibilidades e apoiá-los nas suas decisões.

Política de Segurança, higiene e saúde no trabalho

A CERCILEI define, implementa e controla um processo dinâmico e de melhoria contínua nas áreas segurança, higiene e saúde no trabalho com o intuito de monitorizar e minimizar os riscos laborais a que os colaboradores e outras partes interessadas possam estar expostas e a doenças profissionais associadas às suas atividades, dando maior ênfase à prevenção do que às ações corretivas, promovendo a formação, sensibilização e envolvimento de todos.

Política da Confidencialidade

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso relativo à confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação: (1) possa prejudicar a prestação de serviços; (2) Possam ser usados na construção de imagem negativa ou estereotipada; (3) Possa causar indesejada e legítima insatisfação dos clientes e /ou seus representantes.

2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.5.1. SERVIÇOS

É objetivo da CERCILEI estar presente, ativa e personalizadamente, nas diversas áreas de intervenção vocacionadas para o cidadão portador de deficiência.

Em conjunto com os clientes /significativos /alunos /formandos, assim como com os parceiros e outras partes interessadas, tem percorrido um caminho que se pauta pela eficácia na prestação dos seus serviços.

Neste momento, a CERCILEI atua em várias vertentes de acordo com as necessidades manifestadas pela comunidade envolvente:

VALÊNCIA EDUCATIVA (EDUCACIONAL)

A Valência Educacional dá resposta a crianças e jovens com necessidades educativas especiais e idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, e assegura atividades letivas e de integração social do aluno com deficiência mental, cuidados de higiene e conforto, apoio psicológico, social e terapêutico, privilegiando a estimulação sensorial, motivações, e sempre que possível, a aquisição de alguns conhecimentos na vertente de uma escolaridade básica funcional. Assegura as refeições, apoio técnico, administração da terapêutica e transportes.

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

Com base no levantamento de necessidades efetuado no projeto educativo de cada agrupamento de escolas, o CRI atua nas seguintes áreas:

- Apoio à avaliação especializada, no âmbito da psicologia, terapia da fala e fisioterapia, das crianças e jovens com necessidades educativas especiais de caráter permanente;
- Apoio à execução de atividades de enriquecimento curricular, designadamente a realização de programas específicos de atividades físicas e prática de desporto adaptado;
- Apoio à elaboração, implementação e acompanhamento de programas educativos individuais;
- Desenvolvimento de respostas educativas no âmbito da educação especial, terapias e acompanhamento psicológico;
- Apoio à transição das crianças e jovens para a escola e para vida pós-escolar, nomeadamente a transição para o emprego;

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)

As duas Unidades Ocupacionais de que dispomos integram cidadãos com idade superior a 16 anos e deficiência intelectual, cujas capacidades não lhes permitam o exercício de uma atividade profissional. O objetivo central da valência CAO consiste em promover a qualidade de vida dos seus clientes nas dimensões: desenvolvimento pessoal, bem-estar e inclusão social.

Os serviços prestados nesta resposta social comportam a realização de:

- Atividades estritamente ocupacionais (cerâmica, têxteis, pintura, entre outros);
- Atividades socialmente úteis (jardinagem, lavandaria, serviços gerais);
- Atividades lúdico-terapêuticas (natação patinagem, fisioterapia, hipoterapia, snoezelen, entre muitas outras);
- Atividades de desenvolvimento pessoal e social (atividades da vida diária, informática adaptada, socializações, e outros);
- Apoio de terceira pessoa (alimentação e higiene pessoal);
- Administração terapêutica;
- Refeições;
- Transporte.

INTERVENÇÃO PRECOCE (IP)

No âmbito de uma dinâmica de parcerias surgiu o projeto “Nós” a nível da Intervenção Precoce, tendo como principal objetivo o apoio às famílias de crianças com problemas de desenvolvimento dos 0 aos 6 anos de idade.

Norteadas pelos mesmos princípios do projeto “Nós”, surgiu o 2º projeto de Intervenção Precoce “Bem-me-quer”, com o objetivo de dar apoio às famílias de Porto de Mós e Batalha.

Os objetivos das Equipas de Intervenção Precoce são assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento global das crianças com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento, potenciar a melhoria das interações familiares, reforçar as competências familiares como suporte da sua progressiva capacitação e autonomia face à problemática da deficiência e envolver a comunidade no processo de intervenção.

LAR RESIDENCIAL (LRE)

As duas Unidades Residenciais de que dispomos integram cidadãos com idade superior a 16 anos (excecionalmente poderão ser admitidos jovens com idade inferior a 16 anos, cuja situação sociofamiliar o aconselhe e se tenham esgotado as possibilidades de encaminhamento para outras respostas sociais mais adequadas), que frequentam a Instituição numa das três valências e que necessitam desta resposta social.

Poderão ainda ser integrados cidadãos com comprovada ausência ou impossibilidade da família em assegurar o seu acolhimento, quando a família necessitar deste apoio em determinadas situações, tais como em caso de doença ou de necessidade de descanso da respetiva família, devidamente justificados, em situação de emergência social e quando frequente estruturas de ensino, formação profissional ou programas ocupacionais cujo local não seja compatível com o da respetiva residência.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP)

A formação está vocacionada para jovens com idade igual ou superior a 15 anos com necessidades formativas especiais e alguma capacidade de trabalho autónomo, e tem como objetivo principal a sua integração socioprofissional. No centro de integração socioprofissional – CINFORM, é assegurada a avaliação, orientação profissional e qualificação para o emprego, ministrando cursos de formação profissional que visam responder às necessidades individuais de cada formando, dotá-los de competências sociais e pessoais, promover as suas competências para o emprego e, conseqüentemente, possibilitar a sua integração no mercado normal de trabalho.

CERCISERV

A CERCISERV – Prestação de Serviços de Jardinagem e Lavandaria é a empresa que dá corpo ao projeto de Inserção Social de desempregados de longa duração e beneficiários do rendimento social de inserção e ainda de jovens com deficiência moderada e ligeira. Criada pela CERCILEI com o apoio do Centro de Emprego de Leiria, permite aumentar o leque de intervenção e respostas da Instituição.

2.5.2. DADOS GERAIS

A CERCILEI encontra-se organizada por valências /respostas sociais, dispostas por quatro estabelecimentos:

- Pinheiros, Leiria (Sede): Educ., CAO 1, 2 e 3 Lra, FP, CERCISERV, IP 1 e CRI
- Anaia, P. Mós: CAO PM/BTL e IP 2
- Vale-Sepal, Leiria: LRE 1
- Amor, Leiria: LRE 2

VALÊNCIA	LOCAL /ÁREA ABRANGÊNCIA	DATA DA CONSTITUIÇÃO	TUTELA	Nº ALUNOS /CLIENTES	Nº COLABORAD. (DEZ16)*	CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE
Educacional	Pinheiros /Concelho de Leiria	1976	Ministério de Educação	5	2	---
CAO LRA- Centro Atividades Ocupacionais	Pinheiros /Concelho de Leiria	1988 e 2009	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	90	36	2015-17
Formação Profissional	Concelhos Leiria, Porto Mós e Batalha	1992	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	45int+13ext	13	2013-...
Lar Residencial 1	Pousos /Concelho de Leiria	1997	Acordos com a Segurança Social	12	6	2015-17
CERCISERV- Serviços de Jardinagem e Lavandaria	Concelhos de Leiria, Pombal e M. Grande	1999	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	**	7	---
Intervenção Precoce Leiria	Concelho de Leiria	2000	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	60(+28)	3	---
CAO PM/BTL- Centro Atividades Ocupacionais	Anaia /Concelhos Porto Mós e Batalha	2006	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	30	10	2015-17
Lar Residencial 2	Amor /Concelho de Leiria	2006	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	10	5	2015-17
Intervenção Precoce P. Mós e Batalha	Concelhos Porto Mós e Batalha	2007	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	45(+10)0	2	---
CRI -Centro de Recursos para a Inclusão	Concelho de Leiria	2008	Ministério de Educação	433***	11	---

* Valores calculados em função do somatório das percentagens de afetação;

** Clientes contabilizados em CAO Lra;

*** Quantidade de apoios, sendo que existem alunos apoiados em mais do que uma especialidade.

3. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA

EIXO DESIGNAÇÃO

1 ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE

2 ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

4. ORGANIGRAMA

(Anexo 1)

5. CALENDÁRIO DE FUNCIONAMENTO GLOBAL PARA 2017

(Anexo 2)

6. CALENDÁRIO DE REUNIÕES DE COLABORADORES PARA 2017

(Anexo 3)

7. PLANO ESTRATÉGICO PARA 2017-20 (OBJETIVOS)

(Anexo 4)

8. PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2017 (OBJETIVOS)

(Anexo 5)

9. ORÇAMENTO PARA 2017

(Anexo 6)